

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

**Estabelecimento de
Fundamental**

Educação de Ensino



E.E.B INTENDENTE JOSÉ FERNANDES

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

FLORIANÓPOLIS

Novembro de 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao PlanconEduC OVID ?

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

Aldo Baptista Neto

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes
(SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a **EEB Intendente José Fernandes**, situada no Município de Florianópolis.

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Membros da equipe:

| |
|-------------------------------------|
| Valquiria Maria Luvison |
| Maria Margarete Piaceski Vendramini |
| Débora Cristina Viali |
| Lenise Cruz Flor |
| Valeria dos Santos |
| Zenaide Hamm Leal |
| Ana Cristina José |
| Maria do Espirito Santo dos Santos |
| Ana Paula Jesus Epifanio |
| Raquel Roseli da Silva |
| Carolina Correa Marcelino |
| Lucas Bonfim dos Santos |
| |
| |
| |
| |
| |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 6 |
| 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA..... | 10 |
| 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO | 11 |
| 4. OBJETIVOS..... | 11 |
| 4.1 OBJETIVOS GERAIS..... | 11 |
| 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 11 |
| 5. IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO..... | 12 |
| 6. CENÁRIOS DE RISCO..... | 18 |
| 6.1 AMEAÇAS..... | 20 |
| 6.2 VULNERABILIDADES..... | 20 |
| 6.3 CAPACIDADES INSTALADAS E A INSTALAR INSTALAR..... | 22 |
| 7. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO..... | 24 |
| 8. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA..... | 29 |

| | | | |
|---|---------------|--------------|--------|
| 8.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP) | | | |
| | 29 | | |
| 8.2 | | MEDIDAS | |
| SANITÁRIAS..... | 30 | | |
| 8.3 | | QUESTÕES | |
| PEDAGÓGICAS..... | 32 | | |
| 8.4ALIMENTAÇÃO | | | |
| ESCOLAR..... | 36 | | |
| 8.5TRANSPORTE | | | |
| ESCOLAR..... | 38 | | |
| 8.6 | GESTÃO | | DE |
| PESSOAS..... | 39 | | |
| 8.7 | TREINAMENTO | | E |
| CAPACITAÇÃO..... | 44 | | |
| 8.8 | INFORMAÇÃO | | E |
| COMUNICAÇÃO..... | 46 | | |
| 8.9FINANÇAS..... | 4 | | |
| 9 | | | |
| 9. UNIDADE | DE | | GESTÃO |
| OPERACIONAL..... | 50 | | |
| 10. SISTEMA | DE | VIGILÂNCIA | E |
| COMUNICAÇÃO..... | 52 | | |
| 10.1 | | DISPOSITIVOS | |
| PRINCIPAIS..... | 52 | | |
| 10.2 | MONITORAMENTO | | E |
| AVALIAÇÃO..... | 52 | | |
| 11. ANEXOS..... | 5 | | |

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada

como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à

mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de

negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A **EEB Intendente José Fernandes**, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19. A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou coriza e/ou dor de garganta).

Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos , pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviço de saúde ou Alô Saúde.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Unidade de Ensino **EEB Intendente José Fernandes** obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

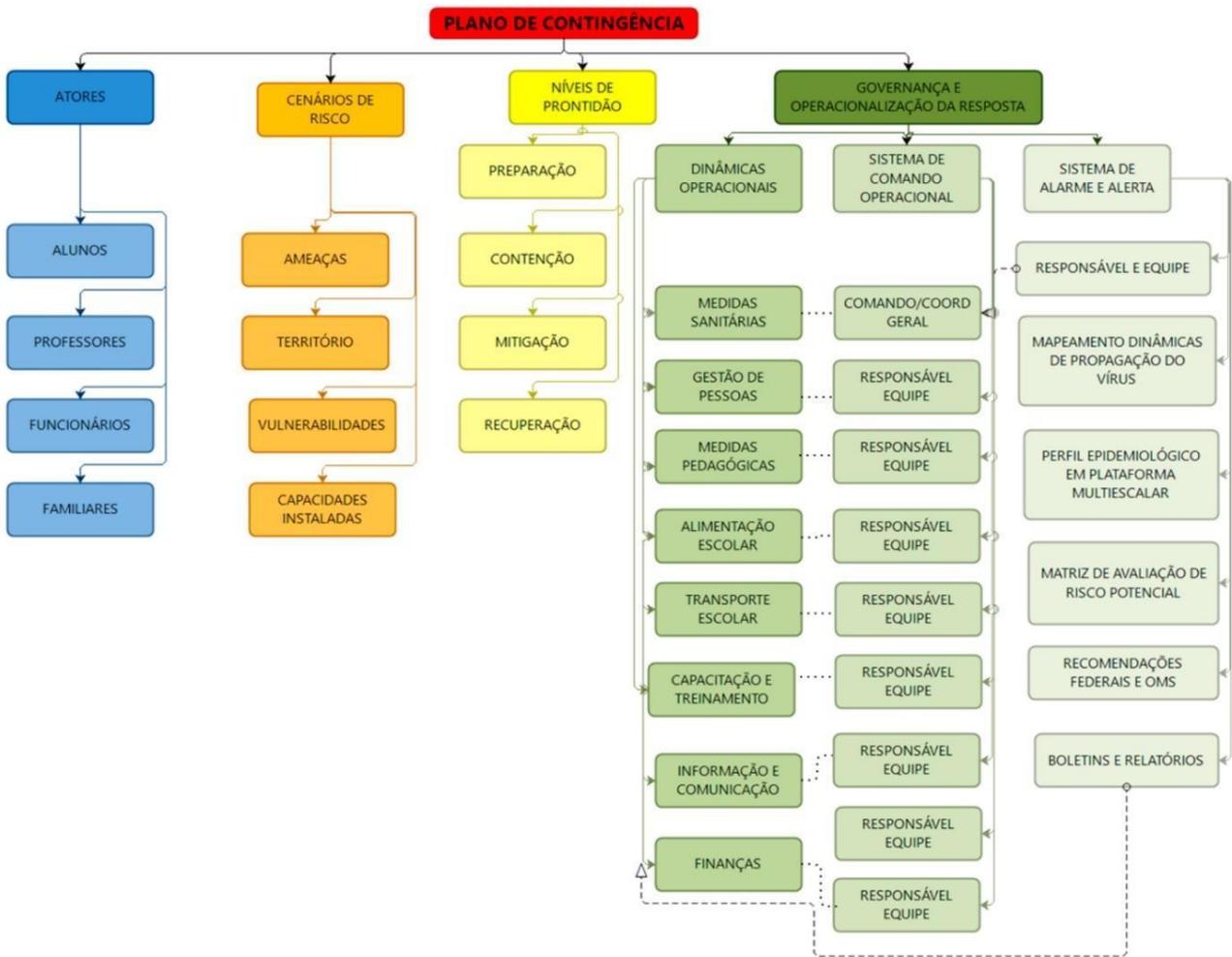


FIGURA 1 - Mapa conceitual de estrutura do plano de contingência

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público alvo os alunos, os professores, os funcionários, os familiares de professores, alunos e funcionários e os demais membros da comunidade que circulam pelos ambientes da Unidade Escolar **EEB Intendente José Fernandes**.

4. OBJETIVOS

4.1 - OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-

19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b) Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c) Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d) Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e) Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f) Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g) Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h) Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i) Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j) Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k) Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. IDENTIFICANDO O TERRITÓRIO

No caso concreto da **E.E.B. Intendente José Fernandes**, foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Nossa U.E., diante do elevado fluxo demográfico na região dos Ingleses, utiliza atualmente três espaços físicos: Sede, Anexo 1 e Anexo 2, distante um dos outros, atendendo cerca de 2.145 alunos, distribuídos em três turnos. Ao todo são 30 salas de aula e 12 salas administrativas.

A escola não adota o modelo físico padrão do FNDE. Não possui sala de grêmio nem laboratório de ciências. Tem um laboratório de informática e biblioteca adaptados, comportando um número reduzido de alunos. Também não possui auditório nem refeitório. As refeições são servidas em pátio coberto o qual é utilizado para circulação e atividades de educação física. A Sede contempla uma quadra coberta para atividades de educação física e eventos escolares. Não dispõe de nenhum espaço vago.

A distribuição das turmas e salas encontra-se da seguinte forma.

SEDE: Turno matutino, vespertino e noturno.

- Sala 4: matutino turma 51 e vespertino turma 55 – 5º ano no período matutino vespertino - capacidade 26 alunos cursando 33 no matutino e 30 no vespertino com dois professores no período matutino e um no período vespertino, tem um aluno com deficiência no período matutino. Essa sala tem 42m²;

- Sala 5: matutino turma 83 e vespertino turma 68 com um 8º no período matutino e um 6º no período vespertino – capacidade 26 alunos cursando 31 no matutino e 28 no vespertino com um professor por período. Essa sala tem 42m²;

- Sala 6: matutino turma 42 e vespertino turma 45 e noturno turma 303 com um 4º no período matutino e vespertino e 3º ano do ensino médio – capacidade 30 alunos cursando 31 no matutino e 31 no vespertino e no período noturno 31 com um professor por . Essa sala tem 49 m²;

- Sala 7: matutino turma 41 e vespertino turma 44 com um 4º no período matutino e vespertino – capacidade 30 alunos cursando 29 no matutino e 29 no vespertino com um professor no período matutino e dois professores no período vespertino com um aluno especial. Essa sala tem 49m²;

- Sala 8: matutino turma 91 e vespertino turma 54 e noturno turma 301 com um 9º no período matutino e um 5º ano no período vespertino e 3º ano do ensino médio – capacidade 38 alunos cursando 34 no matutino e 29 no vespertino e no período noturno 43 com dois professores no período matutino e vespertino e um professor no período noturno, um aluno especial no período matutino e um no período vespertino. Essa sala tem 61 m²;

- Sala 9: matutino turma 53 e vespertino turma 56 com um 5ºano no período matutino e vespertino – capacidade 26 alunos cursando 29 no matutino e 30 no vespertino com um professor no período matutino e vespertino. Essa sala tem 42m²;

- Sala 10: matutino turma 43 e vespertino turma 37, com um 4ºano no período matutino e um 3º vespertino – capacidade 25 alunos cursando 27 no matutino e 30 no vespertino com um professor no período matutino e vespertino. Essa sala tem 41m²;

- Sala 11: matutina turma 52, vespertino turma 57 e noturno; turma 302, com um 5º no período matutino e um 5º ano no período vespertino e 3º ano do ensino médio – capacidade 36 alunos cursando 34 no matutino e 31 no vespertino e no período noturno 33 com um professor no período matutino e vespertino e um professor no período noturno. Essa sala tem 58,66 m²;

- Sala 12: matutino turma 71, vespertino turma 72 e noturno turma 201, com um 7º no período matutino e vespertino e um segundo ano do ensino médio – capacidade 29 alunos cursando 32 no matutino e 30 no vespertino e 31 no período noturno, sendo um professor para o período matutino e vespertino e dois para o período noturno, sendo um aluno especial no período noturno. Essa sala possui 46,60m²;

- Sala 13: matutino turma 81, vespertino turma 84 e noturno turma 202, com um 8º no período matutino e vespertino e um segundo ano do ensino médio – capacidade 29 alunos cursando 32 no matutino e 29 no vespertino e 36 no período noturno, sendo um professor para o período matutino, dois no vespertino e dois no noturno, dois alunos especiais. Essa sala possui 47,30m²;

- Sala 14: matutino turma 73, vespertino turma 76 e noturno turma 203, com um 7º no período matutino e vespertino e um segundo ano do ensino médio – capacidade 29 alunos cursando 30 no matutino e 32 no vespertino e 34 no período noturno, sendo dois

professores para o período matutino, um no vespertino e dois no noturno, dois alunos especiais. Essa sala possui 47,30 m²;

- Sala 15: matutino turma 72, vespertino turma 74 e noturno turma 204, com um 7^o no período matutino e vespertino e 2^o ano do ensino médio – capacidade 29 alunos cursando 31 no matutino e 31 no vespertino e no período noturno 36 com um professor no período matutino e vespertino e um professor no período noturno. Essa sala tem 46,60 m²;

- Sala 16: matutino turma 82, vespertino turma 94 e noturno turma 101, com um 8^o no período matutino, um 9^o no vespertino e um 1^o ano do ensino médio no noturno – capacidade 29 alunos cursando 33 no matutino e 30 no vespertino e no período noturno 34 com um professor no período matutino e vespertino e um professor no período noturno. Essa sala tem 46,40 m²;

- Sala 17: matutino turma 64, vespertino turma 85 e noturno turma 102, com um 6^o no período matutino, um 8^o no vespertino e um 1^o ano do ensino médio no noturno – capacidade 29 alunos cursando 33 no matutino e 31 no vespertino e no período noturno 36 com um professor no período matutino e vespertino e um professor no período noturno. Essa sala tem 46,40 m²;

- Sala 18: matutino turma 63, vespertino turma 67 e noturno turma 103, com um 6^o no período matutino, um 6^o no vespertino e um 1^o ano do ensino médio no noturno – capacidade 29 alunos cursando 32 no matutino e 29 no vespertino e no período noturno 35 com um professor no período matutino, dois professores no vespertino e dois professores no período noturno, dois alunos especiais. Essa sala tem 47,30 m²;

- Sala 19: matutino turma 61, vespertino turma 65 e noturno turma 104, com um 6^o no período matutino, um 6^o no vespertino e um 1^o ano do ensino médio no noturno – capacidade 29 alunos cursando 31 no matutino e 29 no vespertino e no período noturno 35 com um professor no período matutino e vespertino e um professor no período noturno. Essa sala tem 47,80 m²;

- Sala 20: matutino turma 62, vespertino turma 66 e noturno turma 105, com um 6^o no período matutino, um 6^o no vespertino e um 1^o ano do ensino médio no noturno – capacidade 29 alunos cursando 31 no matutino e 27 no vespertino e no período noturno 35 com um professor no período matutino, dois no vespertino e um professor no período noturno, um aluno especial. Essa sala tem 46,40 m²;

- Sala 21: matutino turma 92, vespertino turma 95 e noturno turma 106, com um 9º no período matutino, um 9º no vespertino e um 1º ano do ensino médio no noturno – capacidade 29 alunos cursando 29 no matutino e 31 no vespertino e no período noturno 37 com dois professores no período matutino, dois no vespertino e um professor no período noturno, dois alunos especiais. Essa sala tem 46,50 m²;

- Sala 22: matutino turma 93, vespertino turma 86 e noturno turma 107, com um 9º no período matutino, um 8º no vespertino e um 1º ano do ensino médio no noturno – capacidade 29 alunos cursando 31 no matutino e 30 no vespertino e no período noturno 33, com um professor no período matutino, um no vespertino e um professor no período noturno. Essa sala tem 47,00 m²;

ANEXO 1 – Período matutino e vespertino

- Sala 41: matutino turma 20 e vespertino turma 24 2º ano – capacidade 17 alunos cursando 19 no matutino e 21 no vespertino com um professor por período. Essa sala tem 27,30m²;

- Sala 42: matutino turma 21 e vespertino turma 25 2º ano – capacidade 17 alunos cursando 21 com um professor matutino e dois professores no vespertino por turno e com um aluno com deficiência. Essa sala tem 28,68m²;

- Sala 43: matutino turma 22 e vespertino turma 26 2º ano – capacidade 17 alunos cursando 19 no período matutino e 21 no período vespertino com um professor por período. Essa sala possui 28,60m²;

- Sala 44: matutino turma 31 e vespertino turma 34 3º ano – capacidade 26 alunos cursando 26 no matutino e 26 no vespertino com um professor por período. Essa sala tem 42m²;

- Sala 45: matutino turma 11 e vespertino turma 13 1º ano – capacidade 18 alunos cursando 21 alunos com um professor por período. Essa sala tem 30m²;

- Sala 46: matutino turma 12 e vespertino turma 14 1º ano – capacidade 18 alunos cursando 22 alunos com dois professores no período matutino e um no vespertino, um aluno com deficiência. Essa sala tem 30,21m²;

- Sala 47: matutino turma 32 e vespertino turma 35 3º ano – capacidade 24 alunos cursando 26 no período matutino e 25 no período vespertino com um professor no período matutino e dois no período vespertino e possui um aluno especial. Essa sala possui 38,64m²;

- Sala 48: matutino turma 23 e vespertino turma 27 2º ano – capacidade 13 alunos cursando 15 no período matutino e 16 no período vespertino com um professor no período matutino e dois no período vespertino e possui um aluno especial. Essa sala possui 21m²;

ANEXO 2 – Turno matutino e vespertino

- Sala 51: matutino turma 16 e vespertino turma 29 1º ano matutino e 2º ano vespertino – capacidade 21 alunos cursando 25 no matutino e 25 no vespertino com um professor por período. Essa sala tem 34,97m²;

- Sala 52: matutino turma 15 e vespertino turma 28 1º ano matutino e 2º ano vespertino – capacidade 23 alunos cursando 22 no período matutino e 24 no período vespertino com um professor no período matutino e dois no período vespertino com um aluno com deficiência auditiva. Essa sala possui 36,8m²;

- Sala 53: matutino turma 33 e vespertino turma 36 3º ano – capacidade 29 alunos cursando 28 no matutino e 29 no vespertino com um professor por período. Essa sala tem 47,5m²;

A estrutura física dos espaços de recreação e descanso não são ideais, pois tem uma reduzida área coberta, na sede e nos anexos que serve tanto para circulação como refeitório para servir a merenda dos alunos, além de pequenas áreas abertas nos três espaços, para recreação, mas insuficientes para manter o distanciamento devido a demanda de alunos .

Quanto às instalações sanitárias, na sede tem dois banheiros masculinos e dois femininos com número reduzido de sanitários (são seis sanitários masculinos e sete sanitários femininos e dois adaptados), número insuficiente para a quantidade de alunos. No anexo I tem dois banheiros (um feminino e outro masculino), sem banheiro adaptado e

no anexo II dois banheiros (um banheiro masculino e outro feminino também) sem banheiro adaptado. Para os professores a escola dispõe de um masculino e um feminino na sede, e nos anexos um de uso comum. A biblioteca da sede é pequena e apertada em uma sala improvisada. Já no anexo II não tem biblioteca. No anexo I tem um espaço improvisado e também pequeno. O distanciamento só ocorrerá se entrar um de cada vez.

Para as atividades físicas tem uma quadra coberta na sede e uma quadra aberta. No anexo I possui um espaço aberto para a prática de educação física. Enquanto no anexo II o espaço utilizado é reduzido e é o mesmo usado para servir as refeições, sendo necessário agendar horário para fazer estas atividades na Sede. Para as atividades relacionadas a área administrativa, tem um total de 12 salas que são divididas entre secretaria da sede, coordenação na sede e anexos, apoio pedagógico, supervisão e orientação, além de sala dos professores. Tanto a sede como os anexos possuem entrada única de acesso à escola. Na sede tem estacionamento privativo com capacidade máxima para 10 (dez) veículos.

A escola dispõe de uma sala de aula adaptada para as multimídias, além de dois depósitos de material e dois depósitos de livros. Nos anexos tem um depósito de material. Na sede possuímos uma guarita onde fica o vigilante na entrada da escola o qual acompanha a entrada e saída da comunidade escolar. No entorno da Sede temos comércios, igreja e um grande fluxo de pessoas e veículos, pois está localizada em uma rodovia (SC 406). O anexo 1 fica próximo a outro colégio particular e comércio com bastante movimento no seu entorno. O anexo 2 fica próximo a um mercado de rede popular e numa rua bastante movimentada com vários comércios ao redor. Há várias linhas de ônibus, bem como vans escolares que transportam alunos nos três espaços.

O posto de saúde fica aproximadamente há 1 km da escola. As famílias estão sempre em contato com o mesmo. Sempre que a escola tem problema com alunos eles são encaminhados ao posto de saúde ou a UPA em Canasvieiras, bairro próximo ao bairro dos Ingleses. Também em caso de emergência entramos em contato com o SAMU que prontamente nos atende.

6. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que se aplicam ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

6.1 - AMEAÇAS

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos;
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contaminada, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação

pode atingir, eventualmente, até 50% a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados. Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- A}. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- B}. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia. Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Nos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

6.2 - VULNERABILIDADES

A **E.E.B. Intendente José Fernandes** toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fakenews e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos pelos servidores, eventualmente saturados ou reduzidos;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos/as sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de contingência exigidas;
- m) número elevado de alunos nesta U.E.;
- n) localização da U.E. numa via rápida (SC 406);
- o) famílias despreparadas para auxiliar seus filhos nas atividades, com dificuldades no uso das TICs;
- p) entrada e saída dos presentes pelo mesmo local;
- q) número reduzido de funcionários para atendimento presencial, considerando que a maioria é readaptada e apresenta comorbidades;

6.3 - CAPACIDADES INSTALADAS E A INSTALAR

A **E.E.B. Intendente José Fernandes** considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) A comunidade escolar tem respeitado a utilização de máscaras quando acessa aos espaços escolares;
- b) Atuação no momento de 03 profissionais na sua equipe de limpeza , para efetuar a higienização do espaço físico, no combate a disseminação do COVID-19;

- c) Conta com uma Associação de Pais e Professores e um Conselho Deliberativo Escolar ativos e participativos;
- d) Aquisição de EPIs (álcool gel 70%, máscaras, termômetros) em quantidade ainda insuficiente, da Secretaria de Educação para iniciar as atividades presenciais;
- e) Disponibilidade de verbas vindas da SED destinadas para emergências referentes à pandemia;
- f) Posto de saúde nas proximidades, para encaminhar, quando necessário, casos suspeitos de COVID-19;
- g) Entrega de atividades impressas na U.E. para os alunos que não tem acesso às TICs;

Capacidades a instalar

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
 - Orientação permanente sobre as medidas de prevenção relacionadas ao novo coronavírus, que abranjam toda comunidade escolar;
 - realizar adequação de procedimentos para higienização e desinfecção de todas as áreas do espaço escolar, de acordo com os diferentes padrões de uso e atenção aos materiais frequentemente tocados, tais como: maçanetas de portas e corrimãos de escadas; mesas e cadeiras de sala de aula; mesas e cadeiras para refeitórios; bancadas; interruptores de luz; controles remotos compartilhados; telefones compartilhados; áreas de trabalho compartilhadas; e teclados e mouses de computador compartilhados;
 - adquirir equipamentos como tapetes sanitizantes, totens, lixeiras com pedal e específicas para descarte de materiais contaminados, bem como instalá-los em pontos estratégicos da U.E.;

- manter áreas, principalmente nos banheiros/ou proximidades equipados com sabonete líquido, papel toalha e álcool gel 70%;
- Definir ações com a empresa de limpeza para saber a melhor forma de desinfecção e definições sobre limpeza e higienização das instalações físicas da escola;
- solicitar a empresa que deverá realizar treinamento adequado com os profissionais de limpeza e repassar para a escola conduta e normas que o profissional deve realizar diariamente para a higienização do ambiente, coleta e descarte do lixo com segurança e sobre a forma adequada para uso dos EPIs.

c. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

- curso online de formação e estabelecimento das regras, para os funcionários que irão trabalhar presencialmente na escola;
- ações preliminares, como live com diretora, alunos e professores, a fim de compartilhar os protocolos a serem seguidos, visando manter o distanciamento social e as normas de higiene adequadas;
- cartazes explicativos por todas as áreas de circulação da U.E., reforçando os protocolos estabelecidos;

d. estabelecer protocolos internos detecção, rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

e. organizar a entrada e saída dos profissionais da limpeza, da alimentação, servidores, professores e alunos;

f. organizar o horário da alimentação de cada turma, caso seja oferecida ao longo do tempo;

g. coibir a circulação de pessoas que não estão trabalhando e nem estudando na escola, principalmente nos horários das aulas;

h. contratar funcionários para atividade administrativa e para plantão pedagógico, a fim de assumir a turma, caso falte algum professor;

i. monitorar o comportamento dos/as alunos/as com relação aos cuidados de higiene e comportamento no espaço escolar, de forma a cumprir as normas de prevenção ao contágio pelo novo Coronavírus.

- j. detectar problemas na implementação do plano de contingência e adequá-lo, de acordo com a realidade escolar.
- k. providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos e trabalhadores antes do retorno das aulas, bem como mantê-los permanentemente atualizados.
- l. dispor de profissionais para atendimento no período de quarentena, considerando que vários profissionais apresentam quadro de comorbidade;
- m. estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada.

7. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

| FASES | SUBFASES | CARACTERÍSTICAS | PLANCON ESTADUAL |
|------------|---|--|--|
| PREPARAÇÃO | | Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora | |
| | Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no | Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de | Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) |

| | | | |
|----------|--|---|---|
| RESPOSTA | país/estado) | cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada. | Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária) |
| | Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de | A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. | Emergência de Saúde Pública |

| | | | |
|--------------------|---|---|--|
| | <p>casos e impedimento de chegadas até à Supressão)</p> | <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p> | |
| <p>RECUPERAÇÃO</p> | | <p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-</p> | |

19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

8.1 - DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros sínteses que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

8.2 - MEDIDAS SANITÁRIAS

Diretrizes: <https://drive.google.com/file/d/13Jpl3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing> Link de Acesso:

| O QUÊ (ação) | ONDE | QUANDO | QUEM | COMO | QUANTO |
|--|--|--------------------------------|-------------------------|---|--|
| Distanciamento social, uso de máscara de acordo com as orientações oficiais. | Nos diferentes espaços da escola | Ao ingressar no espaço escolar | Funcionário responsável | Controle de acesso e utilização dos espaços | Pessoa responsável Necessário máscaras excedentes |
| Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar | Entrada da escola, entradas do prédios A e B, anexos, acesso a área coberta... | Permanente | Funcionário responsável | Sinalização e cartazes, aviso nos murais | Os totens serão fornecidos pela secretaria de Educação, bem como algumas unidades de álcool em gel e álcool líquido. |
| Demarcação de espaços evitando aglomerações | Em toda a escola | Permanente | Funcionário responsável | Sinalização e cartazes, aviso nos murais | As fitas serão fornecidas pela Secretaria de Educação. |
| Medição de | Entrada | diariamente | Funcionário | Controle de | Aparelhos de |

| | | | | | |
|---|---------------------------|----------------------|-------------------------|--|--|
| temperatura de toda a comunidade escolar | | | responsável | acesso | medição de temperatura fornecidos pela Secretaria de Educação. |
| Fluxo de utilização pias e lavabos | Banheiros e áreas abertas | diariamente | Funcionário responsável | Controle de acesso | Totens, lixeiras com pé, sabão, toalhas de papel descartáveis fornecidos pela SED. |
| Rastreamento de contato | instituição | Ao confirmar um caso | Responsável saúde | Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente | Pessoa responsável com o contato com as pessoas |
| Limpeza das salas (incluindo chão, maçanetas, carteiras e cadeiras) a cada término de aula, utilizando água sanitária e álcool 70%. | Na escola | Permanente | Funcionários da limpeza | Ao final de cada turno a equipe de limpeza fará a higienização da sala | Materiais oferecidos tanto pela SED como pela empresa terceirizada. |

Observações:

1. em todos os espaços de circulação da escola terá demarcação de espaços para evitar aglomerações;
2. O horário de saída será dividido em escalas fracionadas;
3. Será orientada a higienização das mãos, mochilas, bolsas e demais acessórios dos membros da comunidade escolar na entrada;
4. Será disponibilizado tapete sanitizante no acesso a cada bloco de cada unidade escolar;
5. As salas serão demarcadas com a capacidade para atender, até 12 alunos e 2 professores (titular e auxiliar). Porém, este número pode variar, de acordo com a metragem das salas;
6. As salas de aulas funcionarão com as janelas e as portas abertas para a circulação de ar;
7. Conforme previsto e de acordo com as orientações desta Secretaria, a U.E. dispensará as aulas de acordo com as medidas previstas no PLACON Estadual ou/e em casos que tenhamos algum aluno ou funcionário que pegou ou tenha suspeita de COVID enquanto estava na escola. Neste caso respeitaremos a lei, ficaremos afastados até o resultado e caso se confirme fecharemos por 14 dias;

A U.E. fará frequentes avaliações, de forma quinzenal, observando os resultados e, se necessário, alterando as diretrizes deste plano.

8.3 - QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de
 Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

| O QUÊ (ação) | ONDE | QUANDO | QUEM | COMO | QUANTO |
|--|--------|---|----------------|----------------|-------------|
| Levantamento de professores e funcionários do grupo de | Escola | Período que antecede o Apoio Pedagógico | Equipe Gestora | Email e online | Não demanda |

| | | | | | |
|---|--|---|--------------------------------|---|--|
| risco e professores com possibilidade de aumento de carga horária | | | | | |
| Levantamento De alunos que participarão do Apoio pedagógico | Escola | Período que antecede o Apoio Pedagógico | Coordenadores | Nos grupos de whatsapp | Chips e manutenção das operadoras Nº de chips e valores a pagar operadoras |
| Entrega de Termo de Responsabilidade Para os responsáveis | Escola | Período que antecede o Apoio Pedagógico | Equipe Gestora e Coordenadores | formulários | Não demanda |
| Quadro de Horários alternados | Entrada, saída, salas de aula, pátio e quadras | Permanente | Equipe Gestora e Supervisão | Definição de cronograma com horários diferentes para acesso aos espaços | Materiais para confecção do quadro de horários |
| Desmembramento de turmas e "subturmas", conforme a necessidade | Nas turmas | Permanente | Equipe Gestora e Pedagógica | Definição de semana, dias, horários para assistir as aulas presenciais | Não demanda |
| Atividades | Na sala | Permanente | Professores | Cada aluno | Sem |

| | | | | | | |
|---|--|---|---|---|----------------------------------|---------|
| realizadas de forma individual, sem troca de materiais didáticos e pessoais | de aula | | | | fará e utilizará o seu material | demanda |
| Espelho de classe | Na sala de aula | Permanente | Professores | Equipe Pedagógica em conjunto com os professores | Não Demanda | |
| Uso individual de garrafa de água, assim como não será permitido consumo de alimentos na escola | Na sala de aula e espaços dentro da escola | Permanente | Professores e responsáveis dos diversos ambientes | Orientação e esclarecimentos prévios com os responsáveis, pais e alunos. E e sala de aula com os alunos | Não demanda | |
| Formação referente a métodos de prevenção e Regras de etiqueta para a prevenção para a não transmissão do vírus | Ambiente escolar | No primeiro dia do retorno às aulas presenciais | Equipe Pedagógica e Coordenadores | Orientação e divulgação dos protocolos a serem seguidos no ambiente escolar | Material informativo | |
| Orientação aos alunos quanto às medidas | Ambiente escolar | Periodicamente | Orientação Pedagógica | Preparado por professores e Profissionais | Parceria com o posto de saúde ou | |

| | | | | | |
|-------------|--|--|--|----------|----------------------------|
| preventivas | | | | da saúde | contratação de palestrante |
|-------------|--|--|--|----------|----------------------------|

Observações :

1. Todos os estudantes têm obrigatoriedade de fazer as atividades via Classroom ou de forma impressa (retirando na escola às quartas e quintas-feiras). Ou seja, as aulas presenciais não substituem as aulas remotas.
2. A retomada das atividades presenciais será oferecida para os alunos que, por algum motivo, não conseguiram alcançar a média na maioria das disciplinas. Portanto o objetivo dessa retomada é auxiliar os alunos, oferecendo reforço escolar e recuperação de conteúdo.
3. Serão atendidos, preferencialmente os alunos do 3º ano do ensino médio e, de acordo com a análise dos níveis de contágio a cada semana, novos anos, de forma gradual, conforme calendário da SED na região da Grande Florianópolis;
4. Considerando as exigências de distanciamento social, o número de alunos a serem atendidos ficará em,em torno de 12 alunos e 2 professores, conforme a metragem das salas;
5. Os alunos terão acesso à escola no horário próximo às aulas, evitando aglomerações, bem como deverão sair assim que suas atividades forem concluídas;
6. Aulas de educação física, a priori, deverão ser teóricas, em sala de aula, evitando materiais de uso compartilhado;

8.3.1–Educação Especial

- Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais;

7.4- ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

| O QUÊ (ação) | ONDE | QUANDO | QUEM | COMO | QUANTO |
|---|--------|-----------------------------|-------------------------------|--|--------------|
| Atualizar o Manual de boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão | Escola | Antes da retomada das aulas | Empresa terceirizada | Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando as recomendações COVID19 | Sem recursos |
| Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização do refeitório e espaços de alimentação com o objetivo de evitar aglomerações, bem como organizar a disposição das | Escola | Antes da retomada das aulas | Gestão e empresa terceirizada | Reunir equipe gestora e pedagógica em conjunto com responsável da empresa terceirizada Para adequação dos espaços conforme os Protocolos contra a COVID19 | Sem custo |

| | | | | | |
|--|--------|--------------------------------------|------------------|---|-----------|
| mesas e cadeiras nestes espaços | | | | Estabelecer forma de monitoramentos diários Esclarecer dúvidas | |
| Recomendar que não sejam trazidos alimentos externos, caso necessário deverá seguir as recomendações sanitárias Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como pratos, talheres e outros | Escola | Antes e durante a retomada das aulas | Equipes gestoras | Formação treinamento dos protocolos e etiquetas contra o COVID 19. Formação virtual antes do início do Apoio Pedagógico | Sem custo |

Observações:

1. Considerando orientações desta mantenedora, neste primeiro momento não haverá fornecimento de alimentação por parte da escola, uma vez que o reforço escolar terá duração de 2 horas por período (matutino, vespertino e noturno). Estes

procedimentos poderão ser alterados ao longo do processo, de acordo com atualização de dados e estudo do Manual de Boas Práticas De Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados, adequando-os ao combate à disseminação da COVID-19;

2. Alterações relacionadas à alimentação serão divulgadas à comunidade escolar através de cartazes informativos na U.E., bem como nas redes sociais e aplicativos (Whatsapp).
3. Professores e funcionários deverão ser orientados, ao manipular o seu alimento, à evitar tocar os olhos, boca e máscara, higienizar sistematicamente as mãos com álcool gel, manter as unhas cortadas ou aparadas, usar máscara descartável, evitando as de tecido e descartando-a no tempo de duas horas em lixeira com pedal e com saco preto;
4. Realizar formação\treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;

8.5 - TRANSPORTES ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

| O quê (ação) | ONDE | QUAND O | QUEM | COMO | QUANTO |
|---|------|------------|------|------|--------|
| Não possuímos alunos público alvo do transporte escolar | | | | | |

Observações:

1. Nossa U.E. atende principalmente alunos do bairro Ingleses. A maioria não utiliza transporte público, por conta da proximidade da casa-escola. Porém, em dias de chuva, alguns fazem uso do mesmo. Temos também alunos de bairros adjacentes, que inevitavelmente utilizam o transporte público.
2. Com relação
3. Se houver prestação de serviço de transporte, como Vans, os alunos ao chegarem terão sua temperatura aferida, além do processo de higienização, para que tenham acesso ao espaço escolar;
4. Os alunos serão orientados, ao longo do seu trajeto casa-escola-casa, a manterem o uso da máscara, mantendo-as acondicionadas em saco plástico devidamente higienizado. Havendo esquecimento de máscara, a escola oferecerá tanto aos alunos como professores;
5. Quanto aos servidores e professores temos, em média, vinte funcionários (aproximadamente 50%) que se deslocam através do transporte público.

7.5- GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de

Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

| O QUÊ (ação) | ONDE | QUANDO | QUEM | COMO | QUANTO |
|--|--------|---|---------------------------------|------------|------------------------------|
| Professores que se enquadram no grupo de risco | Escola | Período que antecede o Apoio Pedagógico | Gestor e Equipe Pedagógica | Formulário | Sem custo |
| Professores que ampliarão carga horária para apoio | Escola | Período que antecede o | Administrador e Equipe diretiva | Formulário | Contrato feito pela mantened |

| | | | | | |
|--|---------------------------------|---|-------------------------|--|---------------------------------|
| pedagógico | | Apoio Pedagógico | | | ora |
| Contratação de professores de área | Escola e Secretária de Educação | Período que antecede o Apoio Pedagógico | SED/RHY/coord. e escola | Serão contratados | Contrato feito pela mantenedora |
| Remanejamento ou contratação de administrativo e professor auxiliar | Escola e Secretária de Educação | Período que antecede o Apoio Pedagógico | SED/RHY/coord. e escola | Serão contratados | Contrato feito pela mantenedora |
| Formação/capacitação para os Servidores que irão estar na linha de frente para um retorno seguro | Plataforma virtual | Período que antecede o Apoio Pedagógico | Gestão e Equipe | Será feito de forma remota na semana que antecede o retorno. Protocolos e documentos para evitar a COVID- 19 | Sem custo |
| Organização do trabalho presencial e trabalho remoto | Escola | Período que antecede o Apoio Pedagógico | Gestão e Equipe | Garantir o planejamento das atividades para as novas metodologias de | Sem custo |

| | | | | | |
|--|--------|------------|--|--|------------|
| | | | | <p>ensino.</p> <p>Planejamento de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade e escolar.</p> <p>Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade e escolar no retorno das atividades presenciais</p> | |
| <p>Monitorar o cenário de risco, dinâmicas e ações adotadas e fazer os ajustes necessários para manter o Plano de contingência</p> | Escola | Permanente | Gestor, Equipe Administrativa e Pedagógica | <p>Através dos registros diários da atividade na Escola com a utilização de Boletins Que constam nos</p> | Gestão /RH |

| | | | | | |
|--|--------|--|-----------------------------------|---|-----------|
| | | | | documentos do PLANCON Estadual. Com contrato ou transferência de 1(um) profissional | |
| Afastamentos registrar no sistema ou encaminhar para perícia | Escola | Quando houver afastamentos/ Atestados , óbitos, licença saúde. | Gestão/administrador e secretaria | Conforme documentação | Sem custo |

Observações:

1. A partir da aprovação do Plano de contingência, para a retomada das aulas se dará início ao remanejamento, alteração de carga horária, contratação de professores para atuarem na UE.
2. admissão dos professores se dará por meio de contrato e remanejamento temporário, de responsabilidade da SED, coordenadoria, escola, respectivamente;
3. A documentação dos novos professores contratados serão entregue na escola, junto com o original conforme o edital de escolha de vaga e encaminhada de forma digital para a coordenadoria, evitando assim o menor contato possível e manuseio de materiais que possam ser agentes de contágio;

5. após a contratação dos mesmos será feita a capacitação de acordo com orientação do plano de contingência baseado nas determinações e portarias, respeitando o mapa de risco da vigilância epidemiológica.
6. a capacitação acontecerá em uma plataforma online, será feita pela a gestora da UE (Diretora Valquíria) para todos os professores, funcionários e alunos que estarão envolvidos neste primeiro retorno;
7. antes do início do reforço escolar, os alunos que participaram deverão levar até a U.E. a autorização para frequentar as aulas de reforço
8. As aulas de reforço escolar serão ofertadas no contraturno, exceto quando a U.E. não possuir uma turma/ano em dois turnos.
9. As aulas de reforço escolar iniciarão de acordo com a orientação da Secretaria de Educação, elas serão escalonadas iniciando pelo nono (9) ano e a cada semana será liberado mais uma turma, respeitando o quadro da matriz de risco;
10. Caso haja mudança no quadro da matriz de risco e passar para grave ou gravíssimo a Unidade Escolar será fechada novamente e só abrirá quando o quadro de risco para CONVID normalizar;
11. os professores receberão seus proventos de acordo com o número de aulas sendo: 02 conteúdos e 02 de planejamento (totalizando 04 aulas);
12. os professores e/ou funcionários do administrativo contratados irão auxiliar nos corredores, na entrada para aferir temperatura, acompanhar ao banheiro, substituirão professores com atestados médico, acompanharão os alunos no isolamento.
13. Será realizado antes da primeira semana de atividades um diagnóstico para mapear quais e quantos servidores e estudantes se enquadram no grupo de risco estabelecido pelo Decreto no SC/525/2020. No caso de servidores, os mesmos serão identificados com antecedência em reunião pedagógica virtual.
14. Para os servidores do grupo de risco será priorizado o trabalho remoto, conforme Decreto no SC/525/2020, de forma que não haja prejuízo ao serviço público.

7.6- TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

8. Diretrizes: Link de
 Acesso: <https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

| O QUÊ (ação) | ONDE | QUANDO | QUEM | COMO | QUANTO |
|--|---------------|---|-----------------------------|---|--------------------------------|
| Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs | SED e escola | Assim que divulgado o plano de contingência | CTC/DCSC | Plataformas digitais (web conference/webinar live | Sem custo |
| Tutorial para os responsáveis pela apresentação dos assuntos | SED e escola | Assim que divulgado o plano de contingência | Departamento de comunicação | Plataformas digitais (web conference/webinar live | Impressão de materiais |
| Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos | SED e escola | Assim que divulgado o plano de contingência | Gestão e Equipe Pedagógica | Plataformas digitais (web conference/webinar live | Utilização dos EPis, impressão |
| Participação de simulados | Escola e home | Antes do retorno às | Gestão e Equipes | Online utilizando as plataformas virtuais | Sem custo |

| | | | | | |
|---|--------|---------------------------|-----------------------------|---|------------------------------|
| de mesa | office | aulas | Pedagógica e Administrativa | | |
| Realização de simulados de campo nas unidades escolares | Escola | Antes do retorno às aulas | Comunidade escolar | Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos | Materiais a serem utilizados |

Observações:

1. Os simulados são considerados necessários, porém serão realizados de acordo com as condições da U.E.
2. Reforçar as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação a respeito de diretrizes como:
 - distanciamento social;
 - uso de máscaras;
 - higiene das mãos;
 - limpeza do ambiente de trabalho;
 - afastamento de sintomáticos;
 - monitoramento dos sintomas;
 - boa ventilação dos ambientes;
3. Orientar os alunos e comunidade escolar a respeito dos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público quando utilizar para ir a escola e utilização da máscara de proteção, troca da máscara, tempo útil de proteção de máscara, armazenamento/descarte de máscara contaminada, higienização das mãos e objetos;
4. preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais.

8.4- INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

| O QUÊ (ação) | ONDE | QUANDO | QUEM | COMO | QUANTO |
|---|------------------------------------|------------|---|--|--|
| Divulgação sobre riscos de contágios | Mídias sociais | Permanente | SED e Gestão | On-line Nos meios de comunicação | Custos com a mantenedora |
| Divulgação da rotina escolar (Classroom e atividades impressas) Orientações e procedimentos a serem seguidos. Garantindo uma eficiente comunicação interna e externa com todos os envolvidos | Escola On-line e mídias sociais | Permanente | Equipe Gestora, Pedagógica e administrativa | Whatsapp, facebook da escola, telefone e na escola. Comunicar o retorno das aulas aos que precisam de reforço escolar. Fazer reunião antecipada com pais e alunos e com os novos professores para explicar como vai funcionar e quais protocolos | Chips telefone, despesas com internet e recargas |

| | | | | | |
|---|--------------------------|---|-----------------------------------|--|-----------|
| | | | | devem ser seguidos | |
| Contatos individuais com alunos e responsáveis | Mídias sociais | Permanentes | Equipe Pedagógica e coordenadores | Whatsapp e telefone | Sem custo |
| Estabelecer o processo de comunicação entre a escola e os postos de saúde | Escola Posto de saúde | Antes, durante e depois do período da Pandemia. | Gestão e Equipe | Pedir cartazes e folder explicativos Verificar quais os procedimentos de atendimento. Um profissional da saúde para ir na escola orientar professores e alunos | |

Observações:

1. A comissão escolar ficará atenta para que seja garantido que alunos, professores, servidores e respectivos familiares se mantenham informados de forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na unidade escolar;

2. a emissão de comunicados aos professores, estudantes e toda a comunidade escolar ficará a cargo da equipe gestora. O contato será via e-mail, WhatsApp, Mídias sociais e bilhetes impressos quando oportuno.

3. através de cartazes pela U.E. e folders explicativos será organizado um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças. Para isso, utilizaremos recursos que já possuímos na escola, como folhas, canetões, impressoras, a mídia social da escola que é o facebook e os grupos de pais e alunos pelo whatsapp, telefone e reuniões pelo meet.

4. para estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais, a escola irá fazer diariamente um relatório descrevendo o que esta acontecendo na escola e quais são as dificuldades, assim definindo um fluxograma de informações, quando necessário contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa).

5. para garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral) iremos, através de folders, cartazes e um veiculo de som passar as informações necessárias a comunidades, sobre o retorno da aula, o fechamento da escola (quando houver) e outras comunicações importantes a comunidade escolar.

6. Estabelecer o processo de comunicação entre escola e os postos de saúde, bem como solicitar materiais didáticos e ajuda para esclarecimento dos nossos alunos e funcionários quanto aos cuidados com o coronavírus.

8.9 – FINANÇAS

Diretrizes: <https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing> Link de Acesso:

| O QUÊ (ação) | ONDE | QUANDO | QUEM | COMO | QUANTO |
|--|--|-----------------------------|---------------------------------------|---|---|
| A UE dispõe de recursos do PDDE Educação Básica, PDDE QUALIDADE e do cartão corporativo CPESC, também está recebendo materiais da secretaria de educação | Secretaria Educação ou Unidade Escolar | Imediatamente | Gestora, APP e secretaria de educação | Recebimento de material e compra conforme necessidade | Os valores, neste momento, são difíceis de identificar, uma vez que ainda estamos recebendo materiais da secretaria de educação |
| Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com | Secretaria Educação | Antes da retomada das aulas | Setor Financeiro - Licitação | já realizado o pedido junto a secretaria de educação | repassado pela SED |

| | | | | | |
|---|---------------------------|-----------------------------|-----------------------|---|--------------|
| tampa, etc) | | | | | |
| Aquisição de álcool 70 % e álcool gel, luvas. | Secretaria Educação e APP | Antes da retomada das aulas | Setor Financeiro - UE | recebemos da SED e já foi comprado pela escola também | já adquirido |

Observação.:

1. - A unidade Escolar irá levantar, orçar e adquirir itens necessários para uso no Apoio Pedagógico e sanitário , conforme a necessidade. A escola tem recebido alguns materiais da Secretaria de Educação e também conta com os recursos Uso de CPESC, PDDE e APP.

9. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL

(SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A Unidade Escolar **E.E.B. Intendente José Fernandes** adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

GESTOR : Valquíria Maria Luvison

| | | | | | | |
|----------------------------|--|-----------------------------|---------------------------------|--------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Dinâmica de: | Dinâmica de: | Dinâmica de: | Dinâmica de: | Dinâmica de: | Dinâmica de: | Dinâmica de: |
| Alimentação Escolar | Questões Pedagógicas | Finanças | Informação e Comunicação | Gestão De Pessoas | Treino e Capacitação | Medidas Sanitárias |
| Responsável: | Responsável: | Responsável | Responsável: | Responsável: | Responsável: | Responsável: |
| Equipe Pedagógica | Ana Cristina José; Maria Santos; Debora Viali; Maria Margarete Vendramini | Maria Margarete Vendramini; | Equipe pedagógica | Equipe Diretiva | Equipe Diretiva | Comissão PLACON |
| | | Contato: | Contato: | Contato: | Contato: | Contato: |

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO).

10. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nesses dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo se apresenta como está organizado o sistema de vigilância e comunicação

| Nome | Função | Contato |
|-------------------------------------|------------------|-----------------|
| Valquiria Maria Luvison | Diretora Geral | (48) 99973-1757 |
| Maria Margarete Piaciski Vendramini | Diretora Adjunta | (48) 99691-3520 |

Quadro 10: sistema de vigilância e comunicação.

Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

Ressalta-se, portanto, que o plano será constantemente retomado, analisado, avaliado e quando necessário readaptado. Ainda não é um documento finalizado.

11. ANEXOS

ANEXO I

Eu, devidamente qualificado abaixo, na condição de servidor público (Estadual, Municipal) ou profissional da Rede Privada de Ensino, atesto, para os devidos fins, que faço parte de grupo de risco (COVID-19), conforme declaro a seguir.

Declaro, ainda, que estou ciente de que a inveracidade da informação contida neste documento, por mim firmado, constitui prática de infração disciplinar, passível de punição na forma da lei.

_____, ____ de _____ de 2020.

Assinatura Servidor Requerente

Servidor Requerente: _____ CPF: _____

Matrícula: _____

Cargo-Função: _____

Local de Trabalho: _____

Tem mais de sessenta anos? () Sim () Não

Está grávida? () Sim () Não

Tem doenças respiratórias? () Sim () Não

Tem diabetes? () Sim () Não

Sofre de alguma doença crônica? () Sim () Não Quais:

Faz uso de imunossupressores? () Sim () Não Quais:

ANEXO 2



ESTADO DE SANTA CATARINA – SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA
GRANDE FLORIANÓPOLIS
COORDENADORIA REGIONAL DA GRANDE FLORIANÓPOLIS –
E.E.B. INTENDENTE JOSÉ FERNANDES

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação: E.E.B. Intendente José Fernandes

Endereço: Rodovia João Gualberto Soares, 324 – Ingleses

Instituição: (x) público () privado

Mantenedora: Estado de Santa Catarina

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

| NOME | CPF | FUNÇÃO |
|--|----------------|-----------------------------|
| Valquiria Maria Luvison | 777.040.691.68 | Direção Geral |
| Maria Margarete Piaceski Vendramini | 921.170.749.87 | Assessora de de direção |
| Debora Cristina Viali de Andrade | 950.770.739-53 | Assessora de direção |
| Ana Cristina José | 983.949.089-34 | ATP |
| Lenise Cruz Flor | 389.515.840-20 | O.E. |
| Zenaide Hamm Leal | 711.762.689-53 | Professora |
| Valeria dos Santos | 022.834.539-17 | Professora |
| Maria do Espirito Santo dos Santos | 451.297.703-15 | ATP |
| Raquel Roseli da Silva | 016.446.589-84 | Funcionária terceirizada |
| Ana Paula Jesus Epifanio | 312.177.048-92 | Funcionária |

| | | |
|-------------------------|----------------|--------------|
| | | Terceirizada |
| Lucas Bonfim dos Santos | 101.068.619-48 | Estudante |

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfesaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;

3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, FLORIANÓPOLIS, 10 de Novembro de 2020.

vmkaiser

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

me cristina josi

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Raquel Roseli da Silva

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



57



61

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Estabelecimentos de Ensino Fundamental, Médio e Superior

Ana Paula Jesus Epifanio

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Zenaide Comm Boel

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Maries do Espírito Santo dos Santos

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

maria margarete Tracato Venchaminini

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Deise

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Valeria dos Santos

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Carolina C. Marcelino

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

ANEXO 3



**ESTADO DE SANTA CATARINA – SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO
REGIONAL DA GRANDE FLORIANÓPOLIS
COORDENADORIA REGIONAL DA GRANDE FLORIANÓPOLIS – E.E.B. INTENDENTE JOSÉ
FERNANDES - RODOVIA JOÃO GUALBERTO SOARES, 324 - INGLESES – FLORIANÓPOLIS
TELEFONES: 3665-6792 (SEDE), 3665-6794 (ANEXO I), 3665-4536 (ANEXO II).**

INSCRIÇÃO E TERMO DE COMPROMISSO - ENSINO FUNDAMENTAL

DADOS CADASTRAIS

Número de Matrícula no SISGESC:

Nome do Estudante (Sem Abreviar):

Data de Nascimento:

Filiação 1 :

Endereço:

Telefone de Contato:

E-mail Institucional:

Distância da Casa a Escola em Km:

Utiliza Transporte? () SIM () NÃO

É público alvo da Ed. Especial () SIM () NÃO

TERMO DE COMPROMISSO COM O PROTOCOLO DE SEGURANÇA COVID-19

DECLARO estar ciente dos protocolos de segurança necessários à prevenção de contágio durante a pandemia da COVID-19 e que o estudante pelo qual sou responsável legal não apresentou, nos últimos 14 (quatorze) dias, nenhum dos sintomas de contágio, tais como febre e tosse, bem como não teve contato com pessoas que tiveram diagnóstico de infecção pela COVID-19. Comprometo-me a comunicar à Unidade Escolar, caso quaisquer dos sintomas se manifestem e declaro estar ciente da necessidade dos estudantes respeitarem todas as regras sanitárias estabelecidas no protocolo da escola, dentre elas o uso de máscaras e a constante higienização das mãos.

AUTORIZO a participação nas Atividades de Apoio Pedagógico Presencial

NÃO AUTORIZO a participação nas Atividades de Apoio Pedagógico Presencial

Data: ____/____/____

Assinatura dos Pais ou Responsáveis